

MENSAGEM Nº 11: *Igreja nos Lares, melhor programa para o crescimento da Igreja, uma perspectiva de retorno à Igreja Primitiva*

1-TEXTO: AT.2.42, 46 E 47; AT.16.40; RM 16.1-3; FM 2

2-DESENVOLVIMENTO –

2.1 AT.2.42 - 47

O livro de Atos, no texto escolhido, revela as características da vida cristã na Igreja primitiva. 4 (quatro) características podem ser distinguidas: - a ***doutrina dos apóstolos***;

- o ***amor fraternal***;
- o ***partir do pão***;
- ***as devoções e orações***.

Os seguidores de Jesus perseveravam na **doutrina** que fora extraída diretamente nas palavras de Jesus, preservadas principalmente pelos próprios apóstolos, com base na memória e em alguns poucos documentos escritos. Esses ensinamentos padronizados dos apóstolos, baseados nas instruções do Senhor Jesus, tornaram-se o material informativo dos evangelhos e de regra de fé e prática para as comunidades ou ajuntamentos de cristãos que decidiam seguir a Jesus. O apóstolo Paulo referia-se ao “padrão das sãs palavras”, “as demais escrituras” e “a forma de doutrina”.

Outra característica fundamental da igreja cristã primitiva era o companheirismo íntimo, o **amor fraternal** que distinguiu os primeiros crentes. Tanto Paulo, quanto João descreveram em suas epístolas essa unidade dos cristãos, que se apresentava de uns para com os outros e dos crentes para com o seu Senhor e Salvador(ICO 1.9 e 1 JO 1.5-7). O correto e adequado relacionamento de cada crente para com seu Deus garantia um relacionamento correto, santo e justo entre os crentes. Esta comunhão chegava até mesmo na forma de partilha comum dos bens em que todos se utilizavam de um fundo comum. A necessidade do grupo estava em primeiro lugar, sobretudo pela perseguição que adveio aos da família da fé. Os cristãos devido ao ódio que lhes eram impingido, se aproximavam cada vez mais uns dos outros, constituindo-se em comunidades distintas e separadas. Assim como Jesus levou uma vida com seus discípulos de comunhão e fraternidade também a igreja apartir do pentecostes desenvolveram também este estilo de vida.

A igreja perseverava também no **partir o pão**, que era uma forma primitiva da ceia do Senhor, celebrada no primeiro dia da semana em comemoração à ressurreição do Senhor Jesus, através do qual jamais se embotava a sua memória quanto ao sacrifício cruento de Cristo. **Esse partir do pão era realizado nos lares**, vitalmente ligado à adoração dominical. Esse dia do senhor, celebrado não mais no shabat e nem nas sinagogas, mas sim no **primeiro dia** da semana em razão da ressurreição do Senhor (vitória sobre a morte, o pecado e a carne e a revelação de ser Jesus, o Senhor do universo) e **nos lares**, em virtude da separação dos demais judeus religiosos ou não. Foi muito importante que assim tivesse acontecido para que houvesse a preservação dos evangelhos da fé genuinamente cristã.

No início, as formas originárias de adoração deram-se tanto nos templos quanto nas casas (AT 2.46). Entretanto, com a intensificação das perseguições, os crentes judeus foram se separando dos métodos e costumes judaicos e as suas congregações se tornaram o centro de suas atividades diárias, que primitivamente ocorriam **nos lares**. Somente mais tarde é que os cristãos construíram seus próprios templos, especialmente dedicados ao culto cristão. **As devoções e orações** dos cristãos da igreja primitiva eram especialmente **fervorosas e poderosas** e muitos sinais se verificavam, basta lançarmos os olhos para o livro de atos dos apóstolos para ver como eram essas orações dos crentes. A sombra de Pedro curava. Lenços e vestimentas que eram levadas dos apóstolos, como Paulo e discípulos até os doentes, curavam-nos. Grande poder era derramado e assim Deus acrescentava o número dos que criam. Os cristãos primitivos observavam períodos estritos para suas orações diárias. A tradição sugere que oravam três vezes ao dia, às nove, ao meio dia e às seis da tarde. Suas vidas verdadeiramente se caracterizavam pela devoção e pelas orações. Em AT. 3.1 observamos Pedro e João indo ao templo à hora nona para oração.

O cristianismo praticado pelo crentes primitivos não era mais uma religião que se dissociava no judaísmo, mas sim **um novo meio de vida**. Pessoas eram transformadas, libertas, curadas e integravam-se numa nova maneira de viver, um viver para Cristo, em que o mundo esvaziava-se em sentido. A adoração era a motivação de viver. ALELUIA.

AT 2.42 – A sociedade dos crentes, constituindo-se em comunidades ou igrejas, se **alicerçava na fé comum em Cristo** e no **valor de sua morte expiatória**. A COMUNHÃO também era expressa na cooperação na obra do evangelho. Evangelizavam em comum, de maneira unida e sob um mesmo espírito e uma mesma fé. Havia unidade de espírito pelo amor que era praticado entre eles, “... e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”(v.46 b). Os mais abastados faziam contribuições aos

mais necessitados. O verso **44**, demonstra o nível dessa comunhão: “todos os criam estavam juntos e tinham tudo em comum”. O resultado dessa comunhão era tão bom e tão impactante que caía na graça de todo o povo, gerando novas vidas para Cristo, v.**47 b** : “ E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que iam sendo salvos.

2.2 AT 16.40 na casa de Lídia– *“Tendo Paulo e Silas saído da prisão, entraram na casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram e partiram”*.

Na casa de Lídia se formou um núcleo de uma Igreja cristã. Ao voltar ali, Paulo esclareceu tudo que lhe tinha acontecido, como o anjo do Senhor lhes abrira a porta da prisão e foram libertos pela intervenção divina, pois Deus enviara seu anjo, provavelmente como resultado das orações dos familiares e amigos de Lídia, cidadãos de Filipos. A perseguição estava apenas começando.

2.3 RM 16.1-3 e ICO 16.19 nas casas de Febe e Priscila/Áquila – Paulo escrevendo aos romanos *“Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que serve à igreja que está em Cencrêia, para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar, pois ela tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo. Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo”*

Febe supostamente foi portadora da carta aos romanos; exercia um tipo de liderança na Igreja em Cencrêia, cidade próxima a Corinto e que lhe servia de porto, e era uma espécie de marcadora ambulante que percorria as localidades da Ásia Menor, tendo passado por Corinto, onde Paulo se encontrava recebeu do mesmo uma carta de apresentação, para não ser confundida com impostores e falsos cristãos. Febe também se mostrava generosa na hospitalidade, tendo hospedado a muitos crentes, fazendo-se supor que na sua casa também havia uma Igreja.

Priscila e Áquila eram um casal cristão que conheceram a Paulo em Corinto e depois mudaram-se para Éfeso, sendo os responsáveis por firmarem o eloquente pregador Apolo na fé. Havia uma igreja que se reunia na casa deles **I CO 16.19** : *“As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa”*.

2.4 FM 2 – paulo escrevendo a Filimom, faz referência à igreja que está em sua casa *“... e à igreja que está em tua casa”*.

3 – CONCLUSÃO – Assim como na Igreja primitiva tornou-se necessário que os cristãos se reunissem para adorar a Cristo Jesus nos lares, protegendo-

se das perseguições e preservando a doutrina dos apóstolos incontaminada, nos dias atuais também evidencia-se incontestavelmente que haja uma **redescoberta das igrejas dos lares**, devido principalmente a estrutura maiúscula das Igrejas, com milhares de membros, e à urgência de uma evangelização eficiente que possa acompanhar o novo decidido, proporcionando-lhe um ambiente de verdadeiro amor cristão e propício à adoração. Assim, mostra-se o projeto de *missão nos lares* de extrema importância na observância da grande comissão da Igreja: “Ide e fazei discípulos ...” MT 28.19.

Faça você também uma **missão no seu lar**, uma importantíssima porta que se abre para alcançar vidas para o Senhor Jesus Cristo. Não desperdice esta oportunidade que Deus lhe oferece para que você não chegue de mãos vazias no céu.

A DEUS TODA HONRA E GLÓRIA. LOUVADO SEJA O SENHOR!